

License Information

Study Notes - Book Intros (Tyndale) (Portuguese) is based on: Tyndale Open Study Notes, [Tyndale House Publishers](#), 2019, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes - Book Intros (Tyndale)

Provérbios

A cada dia, a vida nos confronta com muitas decisões. O livro de Provérbios é uma bússola que nos ajuda a navegar pelas águas turbulentas da vida. Ele fornece sabedoria, instruções para viver e orientação para desenvolver um caráter forte. Provérbios nos ensina como ter sucesso em qualquer situação, mantendo a calma em uma crise, sendo paciente sob pressão, gentil diante de desafios e firme quando confrontado com a tentação. Acima de tudo, Provérbios nos mostra que a fonte de toda sabedoria é um relacionamento correto com Deus.

Contexto

Provérbios é uma coleção de ditados de várias épocas e contextos sociais. Muitos provérbios individuais têm como cenário principal a corte real, abordando questões como a forma de agir diante de um rei. Alguns provérbios têm um contexto familiar e se encaixam melhor em um ambiente agrícola. Outros dizem respeito ao mundo do comércio, troca e negócios. Grande parte de Provérbios é direcionada a um jovem que parece estar na idade de iniciar uma profissão. Provérbios oferece sabedoria e orientação para o sucesso em todas as esferas da vida que uma pessoa no antigo Israel poderia enfrentar. No entanto, também é atemporal, com aplicação significativa para os leitores de hoje.

Sumário

Provérbios é uma antologia de ditados sábios, conselhos, instruções e advertências do antigo Israel. O livro possui duas seções principais: começa com orientações que um pai dá ao seu filho ([caps. 1-9](#)). Estas são seguidas por coleções de ditados sábios ([caps. 10-31](#)) de uma variedade de autores sobre uma ampla gama de tópicos; os mais frequentemente mencionados são riqueza e pobreza, planejamento, preguiça, prostitutas, trabalho árduo, relacionamentos, orgulho e humildade.

Gênero e estilo

Ditos sábios. No antigo Oriente Próximo, ditos sábios eram coletados em antologias para que as pessoas pudessem consultá-los em busca de orientação sobre o curso correto de ação. Em Israel, assim como nas nações vizinhas, o propósito dessas coleções era educar os jovens e orientá-los para viver bem. Evidências sugerem que coleções de sabedoria babilônica e egípcia foram incorporadas ao currículo das escolas.

Um provérbio expressa uma percepção, observação ou conselho que foi amplamente aceito como verdade geral. Muitas vezes, dizer o provérbio certo no momento apropriado é tudo o que é necessário para resolver uma discussão.

Poesia hebraica. Provérbios também são poesia. Sua linguagem compacta contém muito conteúdo em poucas palavras. É uma literatura que recompensa o tempo de reflexão e meditação sobre suas ricas nuances. Muitos provérbios ensinam por meio de imagens poéticas. Por exemplo, a preguiça é desencorajada através do uso de uma comparação com coisas comuns que irritam outros:

Pessoas preguiçosas irritam seus empregadores.
como vinagre para os dentes ou fumaça nos olhos
([10.26](#)).

Uma característica importante da poesia hebraica é o paralelismo. Muitos provérbios usam o paralelismo *sinônimo* — a segunda parte continua e aprofunda o pensamento da primeira parte:

O rei fica satisfeito com palavras de lábios honestos;

Ele ama aqueles que falam honestamente ([16.13](#)).

Outros provérbios são *antitéticos*, o que significa que a primeira e a segunda partes são opostas:

Uma mulher sábia edifica seu lar,
mas a mulher tola a destrói com suas próprias
mãos ([14.1](#)).

Outros provérbios fazem comparações:
É melhor ter pouco com temor ao Senhor,
do que ter grande tesouro e turbulência interior
([15.16](#)).

A conscientização desses elementos da poesia hebraica aprimora a capacidade de entender e interpretar os provérbios.

Autoria

Provérbios foi iniciado por Salomão ([1.1](#)), um rei sábio ([1Rs 3.5-15](#)) que coletou ditados sábios e compôs os seus próprios ([1Rs 4.29-32](#)). Material escrito ou editado por professores posteriores foi então adicionado. Por exemplo, duzentos anos após Salomão, "os conselheiros do Rei Ezequias de Judá" coletaram provérbios adicionais de Salomão e os adicionaram à antologia ([Pv 25.1](#)). Outros compositores ou editores mencionados em Provérbios incluem Agur ([30.1](#)), Lemuel ([31.1](#)) e "os sábios" ([22.17](#); [24.23](#)).

Alguns dos provérbios são influenciados por nações vizinhas, como os "trinta provérbios" dos sábios ([22.17-24.22](#)), que parecem ter sido fortemente inspirados por um escrito egípcio chamado *A Instrução de Amenemope* (por volta de 1100 a.C.). Provérbios foi editado para sua forma final vários séculos após o tempo de Salomão.

Leitores

[Provérbios 1.8–9.18](#) contém uma série de discursos de um pai para um filho. Há algum debate sobre se este era um filho biológico ou um aprendiz, já que o destinatário da *Instrução de Amenemope* egípcia era um aprendiz. No entanto, a presença da “mãe” em Provérbios (e.g., [1.8](#)) sugere um filho biológico.

Muito do material é mais apropriado para jovens do sexo masculino do que para mulheres (como advertências para evitar mulheres imorais), no entanto, Provérbios tem um público muito mais amplo do que apenas jovens homens. Seu propósito é ensinar sabedoria às pessoas ([1.2](#)), tanto aos simples ([1.4](#)) quanto aos sábios ([1.5](#)). Provérbios é dirigido a todos — mas nem todos o aceitarão ([1.7](#)).

Significado e mensagem

Provérbios é um livro de sabedoria prática para a vida. Muitas vezes, assume a forma de um pai ensinando seu filho. À medida que o filho percorre o caminho da vida, ele encontrará encruzilhadas onde deverá tomar decisões sobre qual caminho seguir.

O livro de Provérbios nos ajuda a fazer escolhas certas hoje. Ele ensina que há recompensas para comportamentos sábios e punições para comportamentos tolos. No entanto, embora essas recompensas nos incentivem a seguir as instruções, elas não são promessas universais. Provérbios oferece princípios que são geralmente verdadeiros, mas esses princípios nem sempre garantem um resultado favorável. Por exemplo, uma pessoa que trabalha duro e tem integridade provavelmente terá mais recursos materiais do que uma pessoa preguiçosa e indolente. No entanto, uma pessoa preguiçosa pode herdar riqueza, e um trabalhador esforçado pode perder riqueza quando explorado por um funcionário corrupto do governo. Essa disjunção entre retidão e recompensa material é um tema importante de Jó e Eclesiastes.

O conselho dos Provérbios às vezes parece se contradizer, mas a sabedoria e a leitura cuidadosa revelam as circunstâncias às quais cada conselho se aplica. Devemos responder aos argumentos de um tolo? Ou devemos ficar em silêncio quando percebemos que estamos discutindo com um tolo ([26.4-5](#))? Depende. Encontramos a mesma coisa com os aforismos em português. Em algumas ocasiões, "Olhe antes de pular" se aplica; outras vezes somos lembrados de que "Quem hesita está perdido". Ditados contraditórios podem ser verdadeiros em situações diferentes. A pessoa verdadeiramente sábia sabe quando aplicar um provérbio específico e quando não.

A sabedoria de Provérbios é prática, mas os ditados contêm muito mais do que bons conselhos. A verdadeira sabedoria é baseada em um relacionamento reverente e cheio de fé com Deus, que é a verdadeira fonte de toda sabedoria. Esta mensagem é expressa em [1.7](#): "O temor do Senhor é o fundamento do verdadeiro conhecimento". Provérbios invoca uma escolha espiritual fundamental, pois não há verdadeira sabedoria sem um relacionamento vivo com Deus.